

A mulher não valoriza o corpo do homem

As mulheres acusam os homens de ficarem incomodados com a liberdade delas. Mas por que a liberdade feminina incomoda? Para entender isso, é necessário entender a lógica dessa liberdade.

As mulheres não sentem ciúmes do corpo dos homens. Notem bem que todas as discussões sobre ciúmes sexuais são masculinas. Os homens supervalorizam o corpo das mulheres, por isso eles possuem obsessão por mulheres atraentes e gostosas e brigam entre eles por elas. Mas as mulheres não sentem ciúmes dos homens no mesmo nível, pois elas não ligam para o passado do homem. As mulheres não brigam por homens fortes, sarados e musculosos. No máximo elas disputam os homens por causa do status deles, mas nunca por causa do corpo deles.

A mulher não sofre com a promiscuidade, porque não sente ciúmes dos homens e não valoriza o corpo masculino. Se um homem transar com várias mulheres, ele não será desvalorizado por isso, porque a mulher não valoriza o corpo dele. Já a mulher promíscua é desvalorizada, porque o homem supervaloriza o corpo da mulher e uma mulher “usada” sexualmente torna-se imediatamente alvo de ciúmes e intrigas entre os homens.

A mulher não valoriza o homem sexualmente e a maior prova disso é que elas não disputam homens certinhos, inexperientes e castos. Elas preferem os promíscuos, os experientes e safados. A mulher prefere um homem “usado” por outras mulheres, simplesmente porque ela valoriza a função social que o homem desempenha e não o que o homem é. A mulher não acha a promiscuidade masculina uma coisa errada, porque ela não desvaloriza algo que ela nunca valorizou. Portanto, ela não liga para a quantidade de mulheres que um homem transou, mas só para o status dele na sociedade.

O que eu quero dizer com tudo isso? O que eu quero mostrar é que a mulher quer ser promíscua porque ela não sofre com a promiscuidade masculina. A mulher não sofre com a promiscuidade de modo geral, pois ela não valoriza o corpo do homem. Ela não liga para a quantidade de parceiras sexuais que um homem já teve porque ela só valoriza o status e o poder do homem. Um homem pobre, bonito e certinho não é valorizado pelas mulheres, pois ele invalida parte do poder dele com excesso de romantismo e carinho. Mas um homem promíscuo e poderoso é valorizado pelas mulheres e elas não sentem ciúmes do corpo dele.

O homem sofre e fica incomodado com a promiscuidade feminina porque o homem valoriza demais o corpo da mulher. Os homens disputam as mulheres e sofrem por elas, porque eles realmente as valorizam. O homem valoriza a mulher em si. Por isso, ele é capaz de fazer tudo pela mulher em troca de um pouco de afeto. A mulher não valoriza o homem em si e por isso, ela não sente ciúmes do homem em si, mas sim daquilo que ele representa. A mulher sente ciúmes do status e do poder do homem, mas nunca do seu corpo. O homem supervaloriza o corpo feminino e sente ciúmes verdadeiros e intensos das mulheres. A mulher não valoriza o interior do homem, que

é o caráter, nem o exterior do homem, que é o corpo. A mulher só valoriza o acessório, ou seja, a beleza enquanto símbolo de status social ou a riqueza do homem.

A mulher desenvolve um complexo de superioridade, justamente porque não valoriza o corpo do homem. Em qualquer relação, a mulher se comporta como se fosse superior, pela simples razão de que ela não tem ciúmes do corpo do homem. Nos relacionamentos, as mulheres não sofrem pelos homens, mas sim pelo “símbolo” de sucesso que eles representam. Vocês realmente acham que as mulheres valorizam o corpo dos homens famosos? Vocês acham que elas sentem ciúmes de homens bombados e sarados? A mulher deseja o homem por razões sociais e por razões fetichistas. Fora desses dois casos, o valor do corpo masculino desaparece. Portanto, a mulher banaliza o corpo masculino em qualquer relação e usa apenas o status do homem forte e sarado como símbolo do poder dela.

O homem sofre com a promiscuidade feminina porque a supervalorização do corpo feminino o torna possessivo. A mulher não é possessiva, porque ela não quer o corpo do homem, mas o status e o poder dele. Muitos homens sofrem no relacionamentos e não sabem o porquê disso. Hoje eu tenho a resposta para alguns deles. Eles sofrem, porque supervalorizam o corpo da namorada deles, enquanto elas não possuem ciúmes do corpo deles. Se eles traí-las, elas não mudarão, nem se tornarão ciumentas.

A mulher valoriza o homem por uma questão de competição. Fora das competições femininas o corpo do homem é totalmente desinteressante para as mulheres. É por isso que muitos homens ficam doentes de amor, pois eles amam de verdade, mas não sentem que são amados na mesma medida. Isso é a realidade de todos os homens. Todos os homens desejam as mulheres sexualmente muito mais do que são desejados. A razão disso é simples: a mulher não deseja o homem em si. Ela deseja fetiches.

Muitos homens sofrem, porque querem ser desejados, mas são tratados com frieza. Somente a mulher que é capaz de ter ciúmes verdadeiros do corpo masculino, é capaz de valorizar o homem. A mulher que não tem ciúmes do passado do homem e não liga para a promiscuidade masculina, é por definição, incapaz de valorizar os homens.

As feministas, as mulheres liberais e as mulheres em geral que não ligam para o passado sexual do homem, ou para a promiscuidade masculina, são incapazes de amar os homens em si. A mulher que mais ama o homem é aquela que tem ciúmes autênticos do corpo masculino e quer o corpo do homem só para ela. Como é praticamente impossível achar uma mulher assim, isso apenas prova que as mulheres de hoje não amam os homens. Elas amam somente aquilo que os homens representam na sociedade.

Os homens jamais mudarão totalmente porque essa é a natureza deles. Eles continuarão amando muito mais do que são amados, pela simples razão de que eles querem a mulher em si. Eles querem o corpo da mulher. Mas a mulher quer o status do homem apenas. Ou seja, os homens atualmente não possuem valor algum para as mulheres, pois elas amam as conquistas do homem e não aquilo que os homens são. Elas não amam nem o interior, nem o exterior dos homens, mas somente o que os homens conquistaram.

A mulher que ama o homem, ou ama o corpo dele, ou ama o caráter do homem. Mas atualmente a mulher não ama os homens por nenhuma dessas duas razões. O

homem bom e certinho é desvalorizado porque não serve para as competições femininas. Já o homem bombado, rico, bonito e famoso é valorizado apenas porque é um troféu da competição feminina e é fetiche para as mulheres.

As mulheres modernas não amam os homens e isso é chocante, porque isso fica evidente na promiscuidade feminina. O que incomoda na promiscuidade feminina, é que essa é a evidência maior de que as mulheres não amam os homens e que elas apenas valorizam o fetiche e o status que os homens representam. Se as mulheres promíscuas tivessem ciúmes verdadeiros, elas poderiam até convencer. Mas elas sofrem apenas por causa de disputas de vaidades com as outras mulheres e nunca por causa da valorização excessiva do corpo do homem.

Numa sociedade onde os homens e as mulheres são promíscuos, os homens vão sofrer muito mais do que as mulheres, porque eles sentirão ciúmes intensos das mulheres que eles valorizam. Enquanto os homens sofrem, as mulheres usam os homens como meios de auto-afirmação. O homem sofre porque vê aquilo que ele supervaloriza sendo desvalorizado, mas a mulher não sofre, porque o homem já nasce desvalorizado para ela. A mulher sente ciúmes daquilo que o homem conquista e daquilo que ela disputa com as outras mulheres.

A liberdade sexual feminina incomoda porque ela destruiu as fantasias românticas dos homens. Essa liberdade provou que raríssimas mulheres amam os homens. Antigamente, os homens acreditavam realmente que as mulheres os amavam, mas hoje em dia, isso é impossível, pois elas querem o troféu e o fetiche, mas não querem o homem em si. Para muitos homens a adaptação a esses novos tempos é difícil. Muitos terão que aprender a lidar com essas verdades.

A grande vantagem de um relacionamento com uma mulher sem experiência sexual, é que a falta de amor dessa mulher será sempre uma dúvida e o corpo supervalorizado dela jamais frustrará o homem apaixonado. Já a mulher promíscua deixa claro que não ama ninguém, pois é incapaz de ter ciúmes do homem a ponto desejá-lo só para si. Além disso, a mulher promíscua só é promíscua porque não ama ninguém o suficiente para desejar a monogamia.

O homem ainda é capaz de amar o corpo da promíscua, porém esse amor será sempre frustrado. Já as mulheres inexperientes ainda nos beneficiam com a dúvida, pois elas sabem que os homens supervalorizam o corpo delas. A mulher promíscua não ama, porém é amada por um homem frustrado. A mulher inexperiente pode até não amar, mas certamente será amada por um homem feliz.

Postado por [the Truth](#) às 09:46

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

14 comentários:

Roberto disse...

O texto é verdade, na medida em que é possível comprová-lo na prática em qualquer dia, e a quase qualquer hora. Basta se destacar em algum local público, desde eventos culturais a salas de aula. As sansuessugas viram falar com você e te encherão de perguntas - todas elas com o condão de avaliar o valor social do homem que chamou atenção delas.

Acho que o maior problema desses ciúmes doentios que a mulher sente quanto ao status

do homem é a masculinização das mulheres, cujo comportamento cada vez mais se assemelha ao de um cafajeste.

21 de maio de 2011 12:40

Anônimo disse...

"O homem sofre e fica incomodado com a promiscuidade feminina porque o homem valoriza demais o corpo da mulher. Os homens disputam as mulheres e sofrem por elas, porque eles realmente as valorizam. O homem valoriza a mulher em si.

[...]

A mulher inexperiente pode até não amar, mas certamente será amada por um homem feliz."

Muito bom amigo. A "produção" continua a todo valor. :)

A supervalorização do corpo feminino e da mulher em si pelo homem é o que faz da virgindade feminina algo muito importante para o homem.

Obviamente sabemos que a virgindade não é prova de caráter, mas como você bem observou é um forte indício de caráter pois se a mulher é promíscua, ela já escancarou para o mundo que não valoriza o homem em si por nenhum aspecto, já que não se importa com o passado dele. Eu penso que ocorre uma espécie de "projeção" aqui: como as mulheres em geral não se importam com o passado do homem, elas tendem a pensar e exigir que os homens não se importem com o passado delas também.

E elas tendem ainda a confundir a atração delas pelas conquistas que o homem representa com "amor" e interesse pelo "interior" do homem. Eu observei que as mulheres modernas em geral tem muita dificuldade de diferenciar "amor" e "paixão". Elas acham que é uma coisa só! A mulher moderna praticamente não tem noção do que seja "amor", talvez por assistir muitas novelas da Globo... além dos efeitos do "secularismo".

Mas voltando ao ponto inicial do comentário, a virgindade sempre será importante para o homem, mesmo que apenas de um ponto de vista meramente instintivo e animal. Pois o homem reveste o ato de "defloração" de um significado muito romântico, simbolizando a entrega da mulher para ele, o "escolhido". Significa também de um ponto de vista meramente competitivo ou possessivo que ele chegou "primeiro".

E para piorar tudo, a mulher moderna e "livre" tende a fazer péssimas escolhas amorosas e entregar aquilo que o homem mais valoriza na mulher, seu corpo, sua juventude, sua virgindade e sua beleza para homens imprestáveis ou promíscuos.

Assim, é uma grande humilhação para o homem, de um ponto de vista meramente instintivo ou até mesmo romântico (para o homem ama a mulher em si), ficar com os restos, o que sobrou, com a velhice, as exigências, birras, etc. depois de a mulher ter entregado a melhor parte para outros homens (muitas vezes imprestáveis ou insensíveis).

Você afirma muito a importância do poder para as mulheres e de fato é algo que elas valorizam muito. Mas eu penso que o homem não precisa ser necessariamente bonito, rico e bombado para servir de "troféu" de competição das vaidades femininas. Se o homem for promíscuo ou daqueles que são atrevidos e "comem todas" isso já o torna um troféu!

Isso é lamentável porque até mesmo mulheres que não se importam tanto com poder financeiro ou social, tendem a preferir os homens promíscuos e atrevidos como uma forma de se auto-afirmar perante as demais mulheres em suas competições de vaidades.

E neste sentido o homem de valor e excelente caráter, pobre e feio não é atraente nem para umas e nem para outras e ficam sobrando ou com os restos.

O único ponto positivo talvez disso tudo é que se o homem for pobre, feio e de excelente caráter ele tem mais chances de vir a ser "escolhido" por uma mulher que seja mais capaz de amá-lo pelo que é, já que não oferece vantagens e "fetiches" para a competição de vaidades femininas.

Aliás, eu acho que caberia um artigo expondo quais são os principais "fetiches" femininos da "mulher moderna" no contexto de relacionamentos.

21 de maio de 2011 12:49

Joey C. disse...

Penso que o amor de um homem por uma mulher é semelhante a um forte sentimento de amizade potencializado pela atração sexual e demais instintos masculinos; uma entrega de corpo (atração sexual e instintos) e alma (amizade). É isso que torna a amizade simples entre homens e mulheres tão difícil, ainda mais para as mais belas.

Não raro vemos mulheres declararem uma certa inveja e desejo de ter uma amizade como a existente entre nós homens e isso demonstra uma certa incapacidade delas em cultivar isso e portanto uma incapacidade em amar o homem. Podem apaixonar-se, uma vez que a paixão é uma ilusão, uma projeção ou idealização de características aliado a uma forte atração sexual, mas não amar integralmente (corpo e alma).

Sobre a seguinte colocação;

"O único ponto positivo talvez disso tudo é que se o homem for pobre, feio e de excelente caráter ele tem mais chances de vir a ser "escolhido" por uma mulher que seja mais capaz de amá-lo pelo que é, já que não oferece vantagens e "fetiches" para a competição de vaidades femininas."

Assim como a atração sexual masculina está fortemente ligada ao corpo da mulher, a atração sexual feminina está fortemente ligada aos fatores de dominância e dessa forma, dificilmente um homem que apresente muito pouco desses fatores será amado integralmente, terá apenas a amizade da mulher.

21 de maio de 2011 16:54

Anônimo disse...

Meus cumprimentos ao The Truth , muito boa a leitura dos seus apontamentos e corroboro contigo.

Para a maioria das mulheres o "homem" pessoa dotado de caráter é o que menos importa. O contexto social pra mulher é muito mais importante que qualquer coisa. Isso ,para minha pessoa, já é fato consumado e não há o que discutir a respeito.

21 de maio de 2011 19:35

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Tudo que é postado no blog não pode ser analisado separadamente cabe a nós leitores interpretarmos sistematicamente todas as postagens e comentários, assim consolidaremos, sintetizaremos as informações e os conhecimentos transmitidos.

Li as postagens anteriores: Madas, diferença de libido sexual, aquele que tratou do fetiche, dos “orgasmos egoicos” (bela expressão srsrs), do conforto e segurança tecnológica, consultei também “Guerra das Paixões” de Nessahan. Após isso fiz esse comentário desta postagem.

Para o feminismo o amor é um fetiche passional sado masoquista associado ao utilitarismo, a libido feminina e o sexo são instrumentais a serviço desse amor. A tensão emocional gerada pela busca dos “Orgasmos egóicos e utilitaristas” associados a escolhas amorosas relacionadas a critérios distorcidos de valores geram a promiscuidade. A mídia feminista promove com eficiência a construção de valores e objetos ideais que alimentam tal conceito de “amor”. As músicas sempre mostram o sofrimento amoroso masculino, a literatura e a mídia sempre exaltam as conquistas do feminismo e da mulher.

A fêmea moderna, liberal e emancipada financeiramente e usufruindo da tecnologia e dos confortos não joga futebol no vídeo game, o jogo dela é o futebol do campo das paixões fetichistas no plano da realidade, a bola desse jogo é o sentimento masculino. Temos o Grande Campeonato Brasileiro de Promiscuidade, cada partida fetichista gera sua devida tensão emocional que produz o prazer ou orgasmo egóico. O homem perde a partida quando se apaixona e é facilmente descartado ou traído num futuro muito próximo, sem piedade ou misericórdia é o sadismo fetichista passional que se repetirá muitas vezes ao longo da juventude feminina.

O masoquismo fetichista passional aparece quando no jogo alguns dos oponentes não são submetidos à escravização emocional e isso lhes causa pânico e mais tensão emocional aí começam as longas e perpetuas buscas pelos “troféus” e as lamúrias que se manifestam muitas vezes no exibicionismo em postagens de frases românticas, comunicação em código com as amigas e clipes musicais românticos nas redes sociais. São mulheres desonestas e egoístas com grande complexos de superioridade, as jogadoras, muitas vezes um blefe em si mesmas.

A realização fetichista passional máxima ocorre com a conquista de homens disputados por outras jogadoras, pois seu poder feminino de sedução é ratificado dando-lhe um gozo de realização máxima por um tempo limitado.

Estamos enfrentado um período de desvalorização do ser, dever ser e demais valores masculinos e esse são apenas alguns desses aspectos que regem as relações amorosas.

Ben disse...

Para mim a coisa é um pouquinho mais feia...

Na verdade, além de não se importarem com o homem em si, amam uma sacanagem! O homem pode ser uma merda de pessoa, mas se for promíscuo desperta interesse nelas. Além do mais veja os filmes, romances e toda a incultura boba que elas lêem: é regada de sacanagem. Traições, surubas, experiências, mentiras, joguinhos, tudo excita a fantasia delas. Elas vêem esse tipo de coisa como a afirmação da liberdade, a essência da intensidade da vida, o despertar, o verdadeiro amor e todo esse tipo de bobagem. São escravizadas crendo que estão vivendo sua liberdade. Esse feminismo/secularismo é um golpe de gênio!

Me lembro de uma certa experiência que fiz com algumas miguxas (velha Matrix...) uns anos atrás. Ainda estava na Matrix, quando um dia a namorada de meu amigo me deu mole. Bastante mole! Poderia levar as coisas até as últimas consequências e ser um cafofo, mas fui fiel aos meus princípios e neguei. Foi difícil, na época ainda estava mergulhado na Matrix, sem perspectivas de pensar em sair dela. Me senti um homem firme, seguro e honrado após isso. contei um tempo depois a algumas miguxas minhas, esperando que valorizassem meu caráter (eita Matrix!!) e me surpreendi com a reação. Aí vão os perfis delas e as reações:

1ª mulher "exceção", pouco atrativa, virgem, bom caráter e forte tendência a sinceridade - me olhou como se fosse um ser inferior, esperava que eu narrasse uma aventura picante e se decepcionou sobre minha pessoa, dando essa impressão até nossa última vista.

2ª modernete esquerdista, rosto e corpo belos, roqueira, vegetariana, virgem, aprendiz de manipuladora, humanitária (esquerda light) - me olhou como se fosse um ser inferior, esperava que eu narrasse uma aventura picante e se decepcionou sobre minha pessoa, dando essa impressão até nossa última vista

3ª roqueira maluca, beleza razoável, extremamente nilista, promíscua e jeitos másculos - me olhou como se fosse um ser inferior, esperava que eu narrasse uma aventura picante e se decepcionou sobre minha pessoa, dando essa impressão até nossa última vista

Conclusão:

Não importa o caráter, elas amam uma sacanagem! Quanto contei o mesmo a um amigo meu, ele compreendeu perfeitamente, sem desrespeito, e ainda olhou com certa admiração. A tendência promíscua feminina deve ser instinto básico. Vi até uma pesquisa mostrando que muitas são promíscuas e traem para ter melhores efeitos sobre a prole, como a diversidade genética, e etc. Isso não quer dizer que todas não valham nada. Isso é o instinto na forma pura. Como a fome. É essencial, mas não desculpa vc roubar a comida de um moribundo por exemplo. Nós homens também temos instintos cruéis, como a tara por gostosas. Muitos traem sua queridinha fiel para ter uma noite inesquecível com uma gostosa. O instinto não define caráter. Existem homens que não cedem a sua animalidade, e mulheres que também não. O convívio e a observação é que revelam a pessoa com quem convivemos pouco a pouco.

Veja:

<http://super.abril.com.br/ciencia/teste-infidelidade-446888.shtml>

Isso aqui confirma a sua tese de que as mais egóicas e com maior auto-estima são as mais sacanas:

<http://forum.outerspace.terra.com.br/showthread.php?t=194555>

<http://www.coisasdamulher.com/2011/05/mulheres-poderosas-traem-como-homens.html>

22 de maio de 2011 02:07

Anônimo disse...

Ben

"me olhou como se fosse um ser inferior, esperava que eu narrasse uma aventura picante e se decepcionou sobre minha pessoa, dando essa impressão até nossa última vista"

é brincadeira uma coisa dessas?

Amigo , meus parabens pela sua atitude.

22 de maio de 2011 07:35

Anônimo disse...

"Assim como a atração sexual masculina está fortemente ligada ao corpo da mulher, a atração sexual feminina está fortemente ligada aos fatores de dominância e dessa forma, dificilmente um homem que apresente muito pouco desses fatores será amado integralmente, terá apenas a amizade da mulher."

Replicando o comentário, realmente, se o homem for pobre, feio e de excelente caráter somente uma "santa" mesmo para se interessar por ele. Ocorre que ninguém é perfeito, então para toda panela existe uma tampa.

Eu acho que esse pessimismo exagerado dos Blogs masculinistas em parte é um pouco de paranóia, o que não invalida é claro todos os argumentos apresentados e o fato de que a sociedade como um todo está muito degenerada sexualmente.

Acho que a melhor forma de "medirmos" a situação é através do número de relacionamentos estáveis ou famílias bem constituídas.

22 de maio de 2011 09:07

Joey C. disse...

"Replicando o comentário, realmente, se o homem for pobre, feio e de excelente caráter somente uma "santa" mesmo para se interessar por ele. Ocorre que ninguém é perfeito, então para toda panela existe uma tampa."

Brincando um pouco com a lógica; se apenas uma santa poderia se interessar, mas não existe ninguém perfeito, logo ninguém nunca irá se interessar. Eu sempre acho melhor evitar esses pensamentos pois acabam levando a estagnação. Quanto maior os atrativos de um homem, maior será o poder de escolha do mesmo e portanto melhores as chances dele encontrar alguém que valha a pena. No mais é bom cultivar um pouco de paranóia (sem exageros), pois o cenário jurídico atual é totalmente desfavorável aos homens, logo o homem deve se precaver quanto a uma possível escolha errada. Eu realmente sou um dos mais otimistas por aqui, rs.

"Acho que a melhor forma de "medirmos" a situação é através do número de relacionamentos estáveis ou famílias bem constituídas."

No meu circulo próximo de amizades, diria que a proporção de relacionamentos estáveis até que esta aceitável, mas no circulo estendido a coisa vai de mal a pior, muitas mães solteiras, divórcios ou gente que não consegue achar algém aceitável para um relacionamento.

22 de maio de 2011 14:19

Anônimo disse...

"Quanto maior os atrativos de um homem, maior será o poder de escolha do mesmo e portanto melhores as chances dele encontrar alguém que valha a pena."

Nisso concordamos. Mas também, quanto mais atrativos um homem tiver, mais discernimento ele terá de ter.

Os poucos homens que eu conheço que, a meu ver, estão um pouco mais felizes com seus relacionamentos são homens medianos, sem nenhum grande atrativo, e escolhidos por mulheres virgens e razoavelmente bonitas. E não são, nunca foram e certamente nunca serão "machos alfa". E, certamente, nem estão pensando em ser. Acredito que apenas sabiam bem o que queriam e buscavam. E encontraram (ou foram encontrados).

"Eu sempre acho melhor evitar esses pensamentos pois acabam levando a estagnação. [...] No mais é bom cultivar um pouco de paranóia (sem exageros)..."

Se informar sobre a realidade é importante e é isso o que este Blog faz. O grande perigo a meu ver é usar o mítico "macho alfa" como referência de superioridade e se colocar assim na miserável condição de "macho beta" aprisionado pelo medo e falta de crença em si mesmo e em seus atrativos.

22 de maio de 2011 18:27

Anônimo disse...

"Brincando um pouco com a lógica; se apenas uma santa poderia se interessar, mas não existe ninguém perfeito, logo ninguém nunca irá se interessar..."

Eu quis dizer que como nenhuma mulher é perfeita, pode existir sim uma que se interesse pelo pobre, feio e de excelente caráter. Lógica e matemática não se aplicam a relações humanas e nem a conceitos de beleza.

Citação tirada de um artigo do próprio "the Truth":

"Uma razão para o fracasso dos betas, que está além da falta de poder deles é o perfil psicológico dos mesmos. Muitos betas possuem um grande potencial, mas são absurdamente frágeis psicologicamente. Esse perfil psicológico acaba por arruiná-los totalmente e impede qualquer avanço dos mesmos.

Isso acontece, porque o medo da felicidade se torna uma barreira invisível que muitas vezes o beta é incapaz de transpor. Ele tem plena capacidade! É inteligente e esforçado, mas por ser psicologicamente frágil é incapaz de avançar na vida."

De qualquer forma, a melhor ajuda que alguém psicologicamente frágil pode receber é encontrar alguém que o leve a confrontar os seus piores medos. Talvez seja justamente isso um dos nobres motivos deste excelente Blog.

22 de maio de 2011 18:44

Joey C. disse...

"Lógica e matemática não se aplicam a relações humanas e nem a conceitos de beleza."

Pode não ser lá muito eficiente se o foco for o indivíduo, mas em se tratando do grupo, da massa; é efficientíssimo, os americanos que o digam. Milhões são gastos em pesquisas e os métodos evoluem a cada ano. Se me permite viajar um pouco, Asimov estava certo, é o início da Psico-história!

No mais, há de se concordar que a possibilidade de um pobre e feio conseguir alguém de valor é remota, então melhor ele tratar de trabalhar a si mesmo. Mulher pode ser um bom motivador para o desenvolvimento pessoal, mas sempre lembrando que o caráter vem em primeiro lugar.

"De qualquer forma, a melhor ajuda que alguém psicologicamente frágil pode receber é encontrar alguém que o leve a confrontar os seus piores medos. Talvez seja justamente isso um dos nobres motivos deste excelente Blog."

Perfeito, falo por experiência própria embora eu não tenha encontrado alguém e sim me colocado numa situação; larguei a faculdade que não estava me acrescentando nada como pessoa e fui me aventurar sozinho em outro país. Foi uma experiência muito dura mas ao mesmo tempo gratificante.

23 de maio de 2011 14:38

Anônimo disse...

"Pode não ser lá muito eficiente se o foco for o indivíduo, mas em se tratando do grupo, da massa; é efficientíssimo, os americanos que o digam."

Eu particularmente gosto muito de estatística. Já que você está interessado em números, experimente pesquisar um pouco sobre o Teorema do Limite Central e as propriedades da Distribuição Gaussiana aplicada a ciências comportamentais.

23 de maio de 2011 16:53

Joey C. disse...

Ah sim pra não dizerem que eu estou viajando, segue um link da wiki:

http://en.wikipedia.org/wiki/Mathematical_sociology

Isso me faz lembrar de uma história minha dos meus 20 e poucos anos quando eu estava investindo em uma moça um tanto problemática (e que moça não é hoje em dia) e não deu certo. Fiquei sabendo depois que ela até estava disposta a me dar uma chance e sair comigo, mas as amigas delas a desencorajou por causa da minha "beleza" na época. Enfim, pra sair com um feio e pobre, só tendo muito caráter e força para não se deixar levar pelas pressões sociais. Azar dela que eu melhorei bastante daquela época para cá.

23 de maio de 2011 17:49